CARTA PESSOAL A UM AMIGO
SOBRE USO DAS REDES SOCIAIS

Manaus, 12 de dezembro de 2024.

Olá, Gabriel!
Tudo bem com você?

Há tempos estou tentando falar com você, mas está difícil – parece que você se afastou não só de mim, como também da turma. Por quê? Você nunca mais foi à sorveteria, nosso ponto de encontro, às sextas-feiras, depois da aula de Educação Física.

Ok. Já que não está sendo possível conversarmos, resolvi escrever essa carta. Eu me importo com você! Leia a carta até o final, tá bom?

Gabriel, cadê aqueles seus comentários engraçados sobre as obras de arte surrealistas? Cadê suas reclamações a respeito dos cálculos de Física? Cadê o sanduíche vegano repartido na hora do recreio?

Esses dias, sem querer, ouvi sua mãe dizer pra minha, que você tem passado horas e horas fechado, no quarto, navegando nas redes. Ela disse também que você, às escondidas, tem feito apostas virtuais. Para com isso, Gabriel!

Ainda que possa até ser divertido, o uso excessivo das redes sociais nos prejudica – afinal, ocupamos, nas redes, o tempo em que deveríamos estudar ou estar com a família e com os amigos também! As notas do bimestre já estão no portal – você ficou feliz com seu rendimento nesse bimestre? Acredito que não, né? Percebi que você está engordando – sem dúvida, isso é falta do futsal e da natação, esportes que você tanto gosta, e não faz mais. Outra coisa: que cabelão é esse? Você sempre usou cabelos curtos... Tá sem tempo de ir ao barbeiro?

Olha, talvez você esteja mal por conta de alguma coisa de que eu não esteja sabendo – você nem fala mais comigo! Mas, seja como for, estou aqui pra ouvir você. Vamos conversar, dar aquelas gargalhadas e falar das roupas da Catarina?!

Que tal passar um tempo offline? Que tal ler os livros que o professor de Português indicou? Que tal um passeio de lancha? Que tal o milk-shake, nesta próxima sexta?

Volta pro mundo real, meu amigo!

Com carinho,
Manu